

## **IMPLICAÇÕES DOS MEDICAMENTOS NA SAÚDE ORAL: UM ESTUDO SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS**

**Isabela das Graças Martins Bicalho<sup>1</sup>**  
**Lívia Caroline Gomes Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Grazielle Brandão Coelho<sup>2</sup>**  
**Fernanda Cristina Ferrari<sup>3</sup>**

[professorafernandaferrari@gmail.com](mailto:professorafernandaferrari@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicamentos; efeitos adversos; saúde oral; manifestações orais.

### **1 INTRODUÇÃO**

O uso medicinal da aspirina iniciou no ano de 1897, e a partir disso houve avanços significativos que permitiram o desenvolvimento de fármacos capazes de tratar um vasto espectro de condições que acometem a integridade física, psíquica e social dos indivíduos, melhorando a qualidade e aumentando a expectativa de vida das populações (Vargas-Pelaéz *et al.*, 2014). Entretanto, além dos benefícios terapêuticos esperados, os fármacos podem desencadear efeitos indesejáveis e constituem-se como um desafio a ser enfrentado pelos profissionais da saúde (Rodrigues, 2021). A Organização Mundial de Saúde (OMS) define as reações adversas dos fármacos como “uma resposta nociva e não intencional ao uso de um medicamento que ocorre em doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de doenças ou para a modificação de função fisiológica”. Desse modo, os efeitos secundários dos medicamentos incidem sobre sistemas além daqueles diretamente relacionados à condição que estão sendo tratados, incluindo, significativamente, a cavidade oral como alvo desses efeitos indesejados. As manifestações orais causadas por medicamentos incluem condições como, xerostomia, hiperpigmentação da mucosa, necrose e úlceras orais (Pires, 2017). Os efeitos colaterais da administração de certos medicamentos na região oral devem ser melhor compreendidos e abordados, dado que tais efeitos interferem substancialmente no bem-estar das pessoas. Esse trabalho tem como objetivo abordar e correlacionar medicamentos comumente usados pela maioria das pessoas e seus principais efeitos colaterais na cavidade bucal.

### **2 METODOLOGIA**

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

<sup>2</sup> Farmacêutica e Especialista em Docência do Ensino Superior. Mestre em Ciências Farmacêuticas. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – Univértix.

<sup>3</sup> Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó- MG.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Souza, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa bibliográfica é uma abordagem que busca a compreensão de um problema ao explorar as teorias e ideias previamente publicadas. Para a elaboração deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a base de dados científicos Google Scholar (Google Acadêmico), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores, utilizando o operador booleano “AND”; “medicamentos”, “efeitos adversos”, “saúde oral”, “manifestações orais”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, priorizando estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordassem as implicações dos medicamentos na cavidade oral e os critérios de exclusão foram: artigos não disponíveis gratuitamente e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. Foram encontrados 2.110 artigos, a seleção seguiu critérios de relevância, qualidade metodológica e pertinência ao tema. Dentre os artigos levantados, 9 artigos foram lidos na íntegra e utilizados no presente estudo, sendo os dados analisados de forma qualitativa, com foco nos assuntos pertinentes à temática investigada.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A terapia medicamentosa é essencial tanto para o tratamento quanto para a prevenção de várias doenças, e geralmente proporciona mais benefícios do que riscos. No entanto, ainda não se pode prever quais pacientes irão responder de forma negativa ou positiva a um determinado medicamento, nem quais reações adversas podem causar. Muitas dessas reações manifestam-se na cavidade oral e podem ser o primeiro sinal ou sintoma a aparecer (Pires, 2017). Estomatite, uma inflamação da mucosa oral, é uma reação comum causada por alergias ao medicamento ou pelo contato direto da droga na mucosa oral, e pode ocorrer devido ao uso de medicamentos antineoplásicos utilizados no tratamento de doenças malignas (Santos, Nemetala e Bugarin Júnior, 2024). Ulcerações e necroses da mucosa oral podem ser causadas tanto por medicamentos sistêmicos quanto tópicos, como o uso inadequado de aspirina, que ao ser utilizada diretamente na mucosa para o alívio da dor pode levar à necrose. Dentre os medicamentos sistêmicos que podem causar úlceras na cavidade oral incluem anti-inflamatórios, anti-hipertensivos, antidepressivos e drogas utilizadas no tratamento da osteoporose (Gomes, Moraes e Chevalier, 2018) como os bifosfonatos, que podem levar a complicações mais sérias como a osteonecrose de mandíbula (Alrowis *et al.*, 2022). A hiperplasia gengival, caracterizada pelo aumento do volume da gengiva devido à proliferação celular, é frequentemente associada ao uso de antiepilépticos, um dos mais comum é a fenitoína. Esses medicamentos alteram os níveis intracelulares de cálcio, diminuindo a atividade das colagenases e resultando em excesso de síntese de colágeno e proliferação fibroblástica (Pires, 2017). A xerostomia, caracterizada pela sensação de boca seca, é frequentemente associada ao uso de anti-hipertensivos. Em pacientes que utilizam essa classe de medicamentos, foi observada uma diferença significativa no fluxo salivar e na sua consistência, resultando na sensação de boca seca (Santos, 2007). A pigmentação dos tecidos moles na cavidade bucal pode ocorrer de forma fisiológica ou patológica. Certas drogas administradas sistemicamente por períodos prolongados, como metais pesados, antimaláricos, fenolftaleína, fenotiazinas e drogas citotóxicas, podem causar

pigmentação (Binmadi, 2020). Além disso, a azidotimidina usada por pacientes com HIV pode causar lesões maculares focal ou difusa na mucosa oral (Oliveira Bezerra, 2021). Antibióticos da classe das tetraciclina, especialmente a minociclina, podem provocar pigmentação na pele e mucosa oral e manchar os dentes, como também, a clorexidina, um agente antibacteriano, pode causar manchas nos dentes e induzir pigmentação na mucosa oral (Binmadi, 2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, fica explícito que, embora o uso de medicamentos seja necessário no tratamento de doenças, estes podem causar efeitos adversos na cavidade oral, afetando diretamente a saúde bucal dos pacientes e sua qualidade de vida. Portanto, o cirurgião-dentista tem papel essencial na identificação e no manejo adequado desses efeitos secundários presentes no âmbito oral, para garantir um tratamento seguro e eficaz tanto da condição principal quanto dos sinais e sintomas dos efeitos indesejáveis na cavidade bucal, promovendo o bem-estar dos indivíduos sob cuidado médico.

#### REFERÊNCIAS

ALROWIS, Raed; ALDAWOOD Abdulmalik; ALOTAIBI, Mohammed; ALNASSER, Essam; ALSAIF, Ibrahim; ALJABER, Abdullah; NATTO, Zuhair. Medication-Related Osteonecrosis of the Jaw (MRONJ): A Review of Pathophysiology, Risk Factors, Preventive Measures and Treatment Strategies. **The Saudi Dental Journal**, v. 34, n.3, p.202-210, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9346931/pdf/main.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2024.

BINMADI, Nada O; BAWAZIR, Maram; ALHINDI, Nada; MAWARDI, Hani; MANSOUR, Ghada; ALHAMED, Sana; ALFARABI, Sarah; AKEEL, Sara; ALMAZROOA, Soulafa. Hiperpigmentação Oral Induzida por Medicamentos: Uma Revisão Sistemática. **Patient Preference and Adherence**, Auckland, v. 14, n. 1, p. 1961-1968, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/PPA.S275783>. Acesso em: 17 jul. 2024.

GOMES, Lucy; MORAES, Clayton Franco; CHEVALIER, Anna Loianne Nogueira. Reações adversas a medicamentos na cavidade bucal de idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 275-292, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i1p275-292>. Acesso em: 17 jul. 2024.

OLIVEIRA BEZERRA, Hanna Isa; GONZAGA, Amanda Katarinny Goes; DIAS, Ana Carolina Macedo da Silva; OLIVEIRA, Moisés Morais; SILVA, Jade Zimmermann; OLIVEIRA, Patrícia Teixeira; MEDEIROS, Ana Miryam Costa. Hiperpigmentação oral em pacientes vivendo com HIV: relato de dois casos clínicos. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 1244-1248, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v10i8.5103>. Acesso em: 17 jul. 2024.

PIRES, Amanda Bessoni; MADEIRA, Ana Cláudia Andrade; D'ARAÚJO, Karen Mascarenhas; GROSSI, Luísa Diniz de Souza; VALADÃO, Analina Furtado; MOTTA,

Patrícia Gonçalves. Reações adversas na cavidade oral em decorrência do uso de medicamentos. **Salusvita**, Bauru, v. 36, n. 1, p. 157-185, 2017. Disponível em: [https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita\\_v36\\_n1\\_2017\\_art\\_12.pdf](https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v36_n1_2017_art_12.pdf). Acesso em: 17 jul. 2024.

RODRIGUES, Thayza Cro Alfaro. Interações medicamentosas em pacientes crônicos na clínica odontológica: revisão literária. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 11, n. 6, p. 154-175, 2021. Disponível em: [nucleodoconhecimento.com.br/odontologia/pacientes-cronicos](http://nucleodoconhecimento.com.br/odontologia/pacientes-cronicos). Acesso em: 21 jul. 2024.

SANTOS, Giovanna Carrijo de Carvalho Xavier; NEMETALA, Renata Marques da Silva; BUGARIN JÚNIOR, João Geraldo. Mucosite oral causada pelo tratamento antineoplásico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14969, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/969>. Acesso em: 21 jul. 2024.

SANTOS, Marcela Alves; MONTANO, Tânia Cristina Pedroso, CARVALHO, Cíntia Maria de Alencar; NEVES, Itamara Lucia Itagiba; NEVES, Ricardo Simões. Manifestações bucais decorrentes do uso de medicamentos anti-hipertensivos. **Revista da Sociedade de Cardiologia**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 14-7, 2007. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/429173/manifestacoes-bucais-decorrentes-do-uso-de-medicamentos-anti-hi\\_gthG2wY.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/429173/manifestacoes-bucais-decorrentes-do-uso-de-medicamentos-anti-hi_gthG2wY.pdf). Acesso em: 18 jul. 2024.

SOUZA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo - MG, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>. Acesso em: 18 jul. 2024.

VARGAS-PELÁEZ, Cláudia Marcela; ROVER, Marina Raijche Mattozo; LEITE, Silvana Nair; BUENAVENTURA, Francisco Rossi; FARIAS, Marení Rocha. Right to health, essential medicines, and lawsuits for access to medicines--a scoping study. **Social Science & Medicine**, Colômbia, v. 123, p. 48-55, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2014.08.042>. Acesso em: 18 jul. 2024.